



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE - FCA

FCA nº : 147684/2019

Data do Protocolo da FCA : 16/08/2019

Nº Acompanhamento : 0015d571e690e6bd

DADOS DO INTERESSADO

Empreendedor: COOPCUNIA

CNPJ: 97.526.260/0001-37

Razão Social: COOPERATIVA DE PESCADORES, AQUICULTORES,
AGRICULTO

Porte da Empresa: Microempresa

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Setor: Outras

Tipologia: Outras

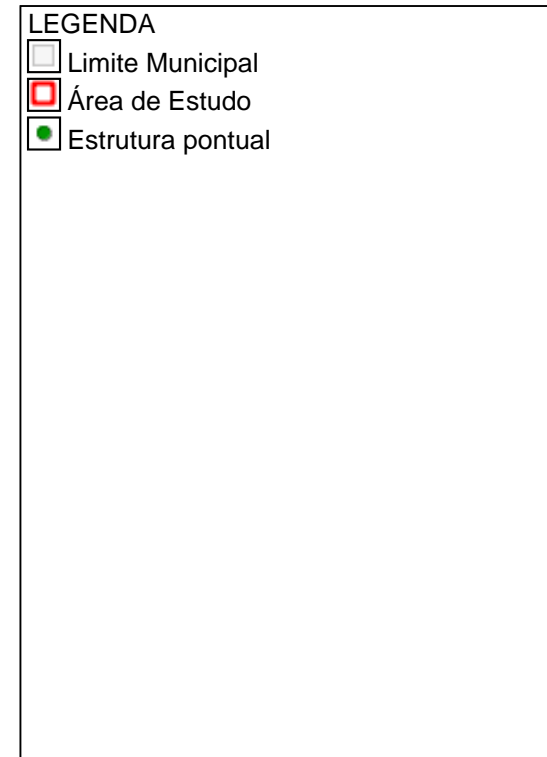
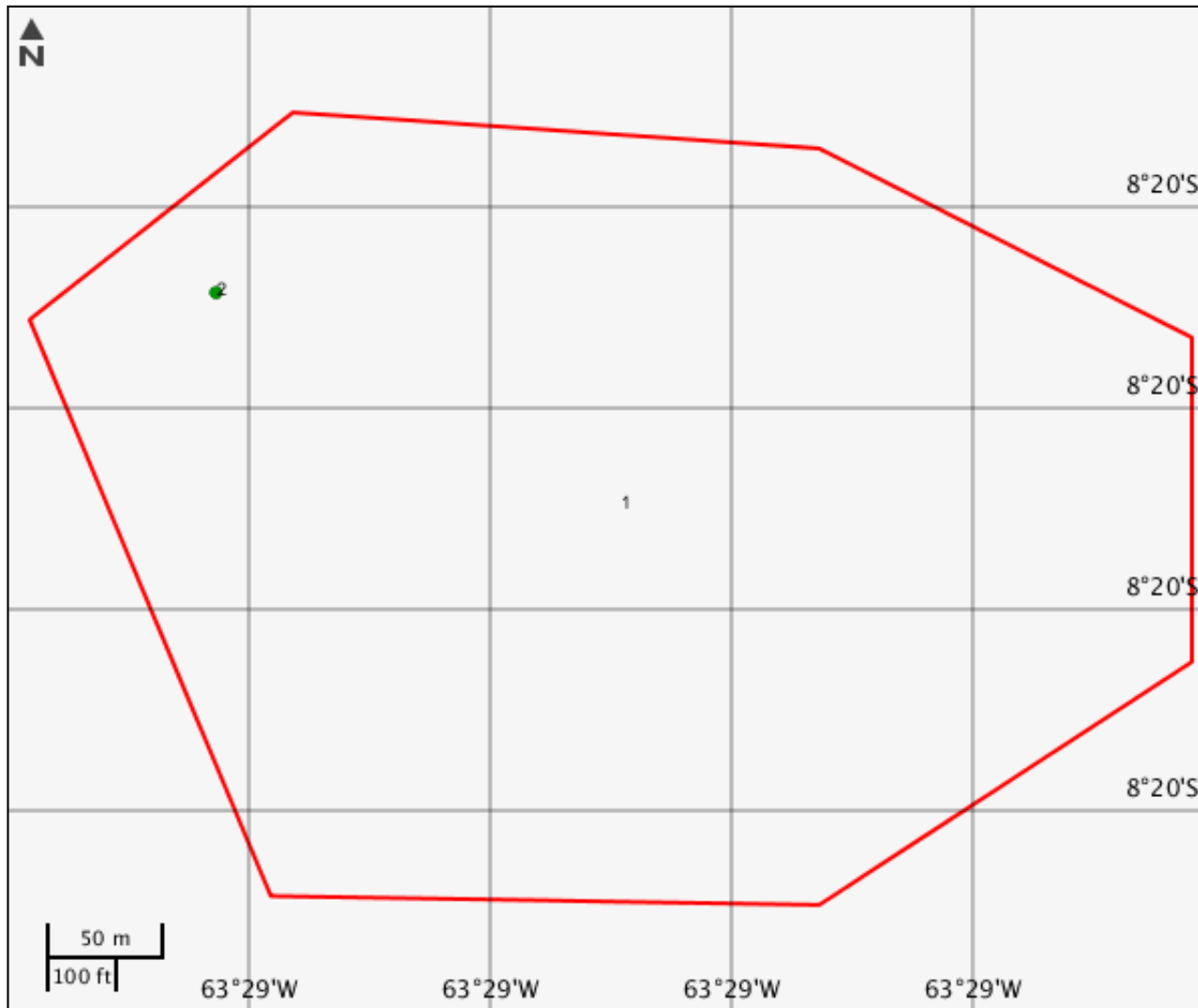
Nome do Empreendimento: Abatedouro de Jacarés da Reserva Extrativista Lago do Cuniã

Descrição do Projeto (Atividade/Empreendimento): Projeto de Manejo de Crocodilianos No ano de 2004 ocorreu um acidente fatal decorrente de ataque de jacaré a um jovem comunitário na Resex Lago do Cuniã. A partir deste ocorrido foram realizadas diversas reuniões com as comunidades visando decidir sobre as potenciais iniciativas para minimizar conflitos e riscos de acidentes com jacarés, e garantir a convivência entre moradores e populações de jacarés, considerando que se trata de unidade de conservação de uso sustentado. Neste sentido, vale lembrar a primeira reunião realizada em março de 2004, onde compareceram praticamente todos os moradores da Resex para debater sobre as diferentes alternativas de manejo dos jacarés. Na ocasião foi apontado que, basicamente, as opções de manejo seriam controle populacional ou manejo para utilização sustentada e que caberia a própria comunidade decidir pela alternativa de manejo que melhor atendesse as expectativas dos moradores. Após a discussão, por unanimidade, a comunidade optou por iniciar as ações de pesquisa e desenvolvimento com vistas ao manejo para conservação e uso sustentado dos jacarés na Resex. Neste mesmo ano o Centro de Pesquisa em Répteis e Anfíbios - RAN, na época centro de pesquisa vinculado ao IBAMA e atualmente no ICMBio, iniciou os trabalhos objetivando gerar informações para subsidiar decisões relativas ao manejo das populações de jacarés na região do médio/baixo rio Madeira e, assim, efetivar o papel da UC na região. Dentre as principais ações destacam-se os trabalhos de capacitação dos próprios comunitários para organização e desenvolvimento de uma nova cadeia produtiva da sociobiodiversidade Amazônica, que continuam ininterruptas até a presente data. Em 2006 foi criado um Grupo de Trabalho de Jacarés do Cuniã que, após realizados diversos trabalhos e mobilizações, culminou em 2007/2008 com o Plano de Ação de Jacarés de Cuniã. Em 2008, com base nas informações geradas pelas pesquisas realizadas ao longo dos anos anteriores, o Conselho da Resex Lago do Cuniã deliberou a favor do manejo para o uso sustentado de jacarés na Resex. Entre os anos de 2009 a 2012 a Coordenação de Produção e Uso Sustentável/ICMBio juntamente com o RAN, e mais recentemente com a DIBIO, trabalharam na instrução de processo e na construção e tramitação da proposta de Instrução Normativa para o manejo extensivo de crocodilianos em Reserva Extrativista (RESEX), Floresta Nacional (FLONA) e Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS). Em 2011, a estrutura de abate e beneficiamento de jacarés foi instalado no núcleo comunitário Silva Lopes Araújo, RESEX Lago do Cuniã, com apoio da Empresa Santo Antônio Energia-S/A, do ICMBio e da SEMAGRIC. Em 05 de setembro de 2012 foi assinada pelo Presidente do ICMBio a Instrução Normativa ICMBio nº 28 de 05/09/2012, que estabelece normas para a utilização sustentável das populações naturais de crocodilianos das espécies *Caiman crocodilus* e *Melanosuchus niger* em Resex, Flona e RDS da região Amazônica,

respeitando a área de distribuição das respectivas espécies, dentre outros critérios de manejo. O atendimento a esta normativa baliza toda as ações realizadas no Projeto de Manejo de Crocodilianos da Resex Lago do Cuniã, processo SEI/ICMBio nº02070.000550/2012-72. Atualmente participam do Projeto de Manejo de Crocodilianos da Resex Lago do Cuniã mais de 100 moradores, onde o manejo sustentável de jacarés garante uma diversificação de atividade e geração de renda extra e com grande potencial da RESEX para se tornar um núcleo de produção e extrativismo. Sobre as características ambientais, o manejo de jacarés e a compatibilidade com a Unidade de Conservação O território da Resex Lago do Cuniã, onde é realizado o manejo dos crocodilianos, tem se mantido bem preservado. Os núcleos populacionais são dispersos e exercem baixos efeitos antrópicos sobre os ecossistemas. O complexo ambiente de várzeas, igapós (área de 18.000 ha) e terra firme, característicos da Resex, quando isentos de significativa interferência humana, abriga alta riqueza de espécies da flora e da fauna com maciça produção primária. Os crocodilianos são importantes componentes dos ecossistemas aquáticos da Amazônia, apresentando ampla distribuição na região. Além da importância ecológica, o grupo é de alto interesse econômico devido o valor da pele e como fonte de proteína animal, sendo assim, de alta prioridade de manejo e conservação. Neste sentido temos entre os anos de 2011 e 2016 uma Receita Bruta Anual oriunda do projeto de manejo de crocodilianos acumulada de cerca de R\$ 767 mil, com um esforço ζ por safra ζ de cerca de 37 dias de trabalho e com envolvimento de praticamente todas as famílias beneficiárias da Resex (Relatório de Atividades em Anexo). Ou seja, o projeto em execução tem relevada importância para as comunidades e para a gestão da RESEX, seja pelo motivo de ser uma fonte de renda complementar para as famílias (além da produção oriunda da agricultura familiar e do extrativismo da castanha do Brasil e do açaí, p.ex.) seja pela mobilização comunitária e o controle social oportunizado pelo manejo dos jacarés e refletido nos indicadores de sustentabilidade do projeto. Segundo relatos de ribeirinhos e comprovados por estudos técnicos de campo conduzidos em diferentes localidades da Amazônia Brasileira, as populações naturais de jacarés vem apresentando crescimento populacional substancial. Os resultados do monitoramento das populações de jacarés na Resex Lago do Cuniã iniciados em 2004 e em andamento até a presente data apontam para uma população vigorosa de *Melanosuchus niger* (jacaré-açu) e *Caiman crocodilus* (jacaretinga), alcançando densidades algumas vezes superiores a 100 indivíduos/km. Os crocodilianos brasileiros não constam da lista Brasileira de espécies da fauna ameaçada de extinção. Dentre as espécies que ocorrem no território Brasileiro, o jacaré açu (*Melanosuchus niger*) é a única espécie citada na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas editada pela IUCN, muito embora tenha sido incluído na categoria ζ Lower Risk/Conservation dependent ζ . Ou seja, a espécie apresenta menor risco de extinção, mas deve continuar sendo objeto de programas de manejo. Adicionalmente, em 2007, o jacaré-açu foi reclassificado do apêndice I para o apêndice II da CITES. Com isso, ficou devidamente autorizada a exportação de produtos advindos de programas de manejo sustentado de jacaré-açu na natureza e assume-se que a atividade comercial não representa risco para a conservação da espécie. Os instrumentos de coleta e os tamanhos populacionais estimados, as estimativas de densidade e de tamanho populacional são obtidas a partir de contagens noturnas georeferenciadas, conforme protocolo de campo padronizado pelo RAN. Os dados estão compilados em relatórios técnicos anuais emitidos desde 2004. Entre 2004 a 2016 não foi observado relação significativa ou qualquer tendência não linear nos dados. Isto significa que o índice de tamanho populacional de jacarés na área manejada vem se mantendo estatisticamente estável. Ou seja, de acordo com o nível de detecção do método, a extração praticada nos últimos cinco anos não têm determinado alterações no índice de tamanho populacional. Como a área de várzea da Resex foi calculada em 18.000 ha, resulta um índice de tamanho populacional da ordem de 36.000 jacarés na área de várzea da reserva, sendo o número de jacaré-açu da ordem de 25.000 indivíduos (70%) e o número de jacaretinga na ordem de 11.000 indivíduos (30%), conforme o estudo apresentado. É importante observar que esta área de 18.000 hectares representa cerca de 30% da área da Resex. A Resex do Lago do Cuniã é exemplo prático dos benefícios advindos da implantação do manejo tipo harvesting. Por meio do Plano de Manejo de Jacarés, a comunidade organizou grupos de manejadores que vem acompanhando as tendências do índice de tamanho populacional dos jacarés da Resex, desde 2004. Juntamente com os dados populacionais, os grupos monitoram o nível d ζ água e as condições de temperatura e precipitação, uma vez que o monitoramento de tais variáveis é parte dos requisitos para realização do programa de uso sustentado dos jacarés em UC ζ s de uso sustentável. Por outro lado, se não houvesse interesse pela utilização das populações de jacarés, certamente não haveria interesse pelo aprendizado de novas técnicas, assim como pelo interesse em monitorar o recurso. Portanto, a manutenção da integridade das populações manejadas pelo sistema harvesting é devidamente aferida pela aplicação de técnicas de monitoramento, enquanto que a

sustentabilidade do manejo é garantida pela aplicação de conceitos de manejo adaptativo. Ressalto que a estrutura de abate e beneficiamento de jacarés adquiriu no ano de 2011, o Selo de Inspeção Municipal-SIM (0010) emitido pela Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Porto Velho/RO ; SEMAGRIC, e atualmente a cooperativa está buscando o enquadramento nas exigências legais e normativas para a obtenção do Selo de Inspeção Federal ; SIF, junto a este Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ; MAPA. É importante observarmos que, apesar da Superintendência do Ibama em Rondônia considerar o empreendimento da COOPCUNIÃ isento de licenciamento ambiental, a referida cooperativa tem buscando todas as licenças e autorizações cabíveis de forma a evitar qualquer tipo de pendência e, inclusive, para se legitimar a acessar oportunidades de crédito junto à instituições financeiras, como é o caso do Edital Ecoforte Extrativismo junto à Fundação Banco do Brasil e BNDES, onde o projeto foi contemplado para as devidas adequações que já estão sendo realizadas para aquisição do SIF.

LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DA ÁREA DE ESTUDO PROPOSTA

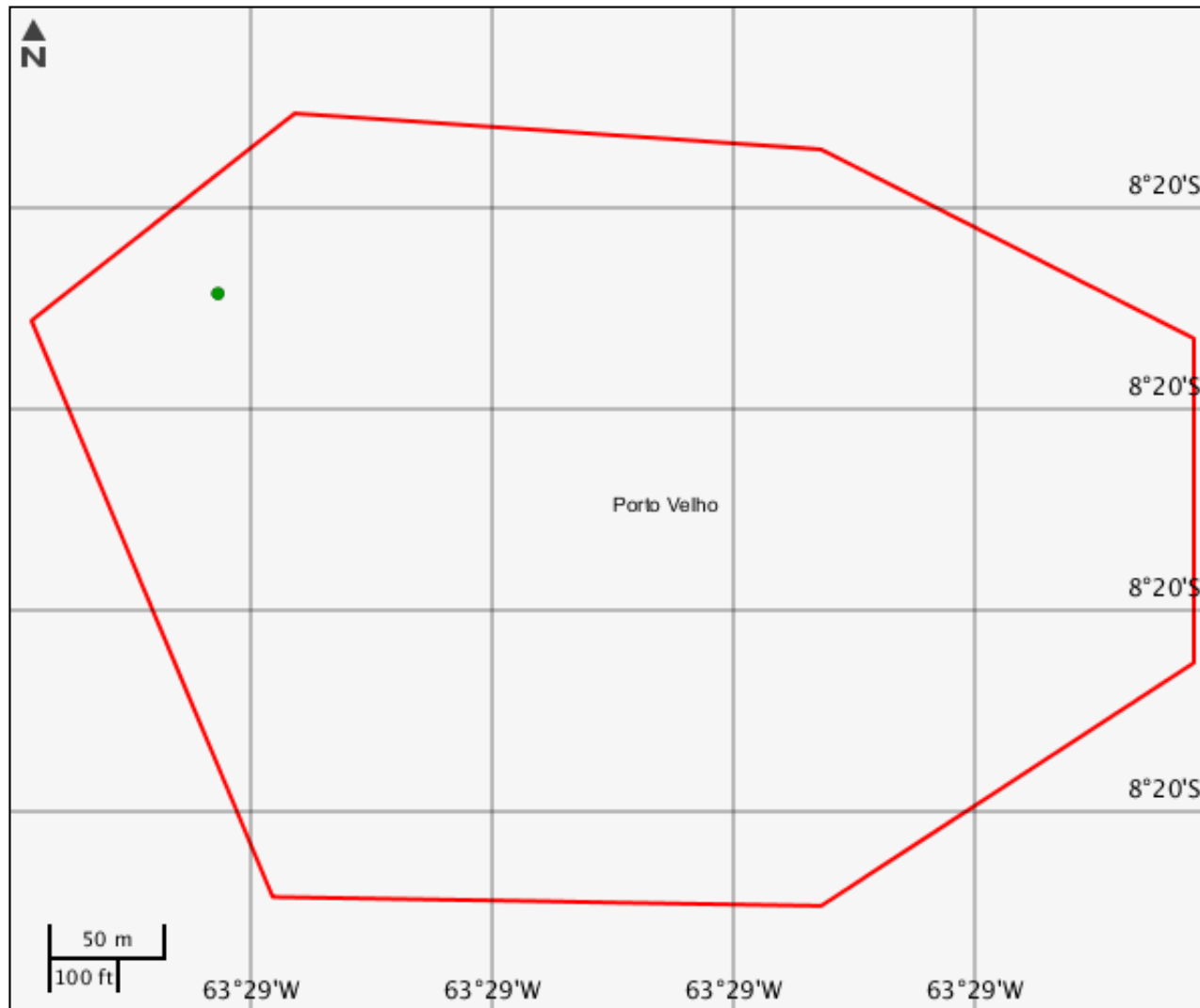


ELEMENTOS DO PROJETO**Área de Estudo****Estrutura 1****Estrutura pontual****Estrutura 2**

Nome	Descrição	Tipo intervenção	Situação
Abatedouro de Jacarés do Lago do Cuniã (Projeto de Manejo de Jacarés da Resex Lago do Cuniã)	Abatedouro e unidade de beneficiamento de jacarés com área construída de 180,76 metros quadrados contendo as seguintes estruturas, são: Rampa de Acesso; Curral; Bancada de lavagem dos animais; Unidade de Beneficiamento e área de estocagem.	Utilização de estrutura existente	Instalada

CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - MAPAS TEMÁTICOS

Mapa Temático Cursos d'água



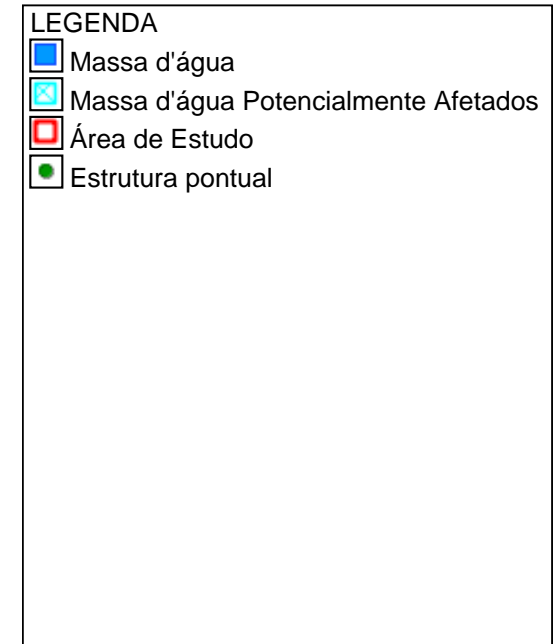
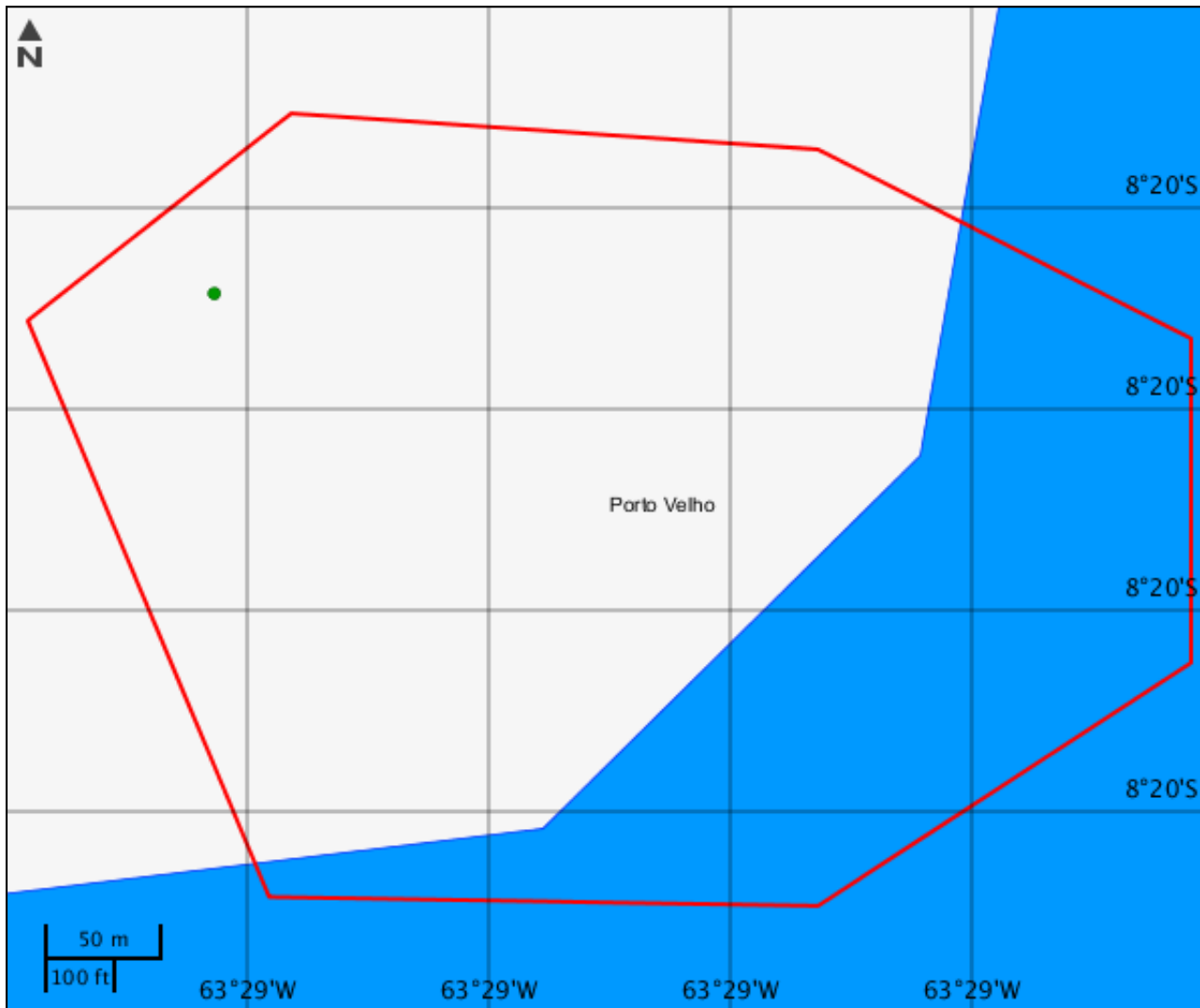
LEGENDA

- Cursos d'água
- Cursos d'água Potencialmente Afetados
- Área de Estudo
- Estrutura pontual

Cursos d'água

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

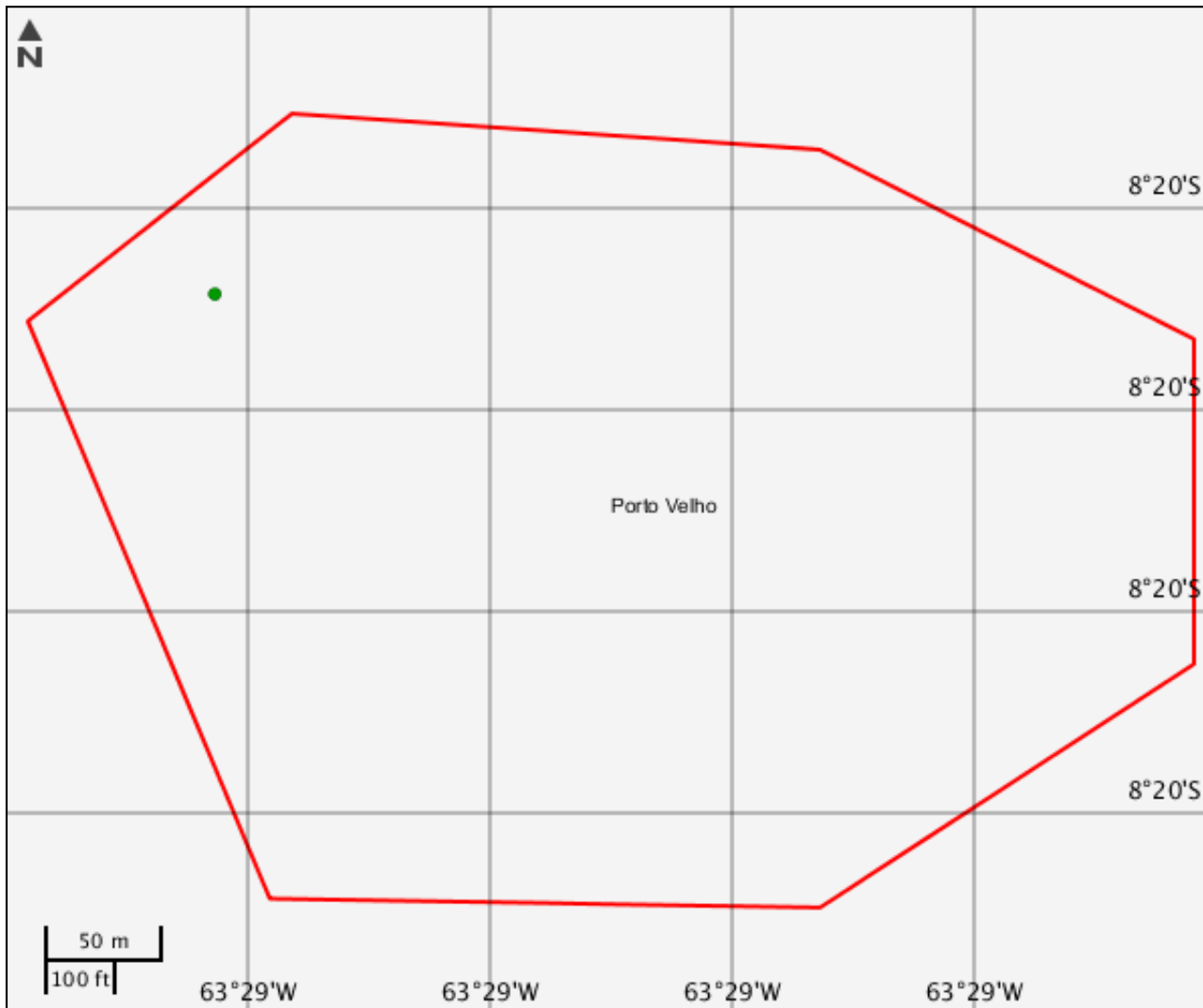
Mapa Temático Massa d'água



Massa d'água

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

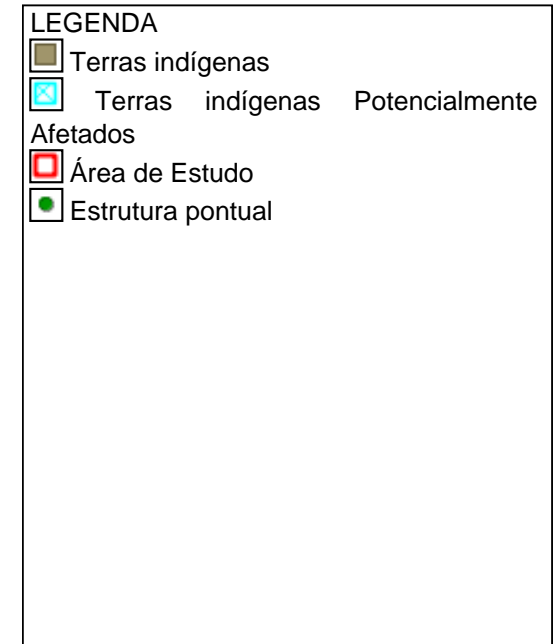
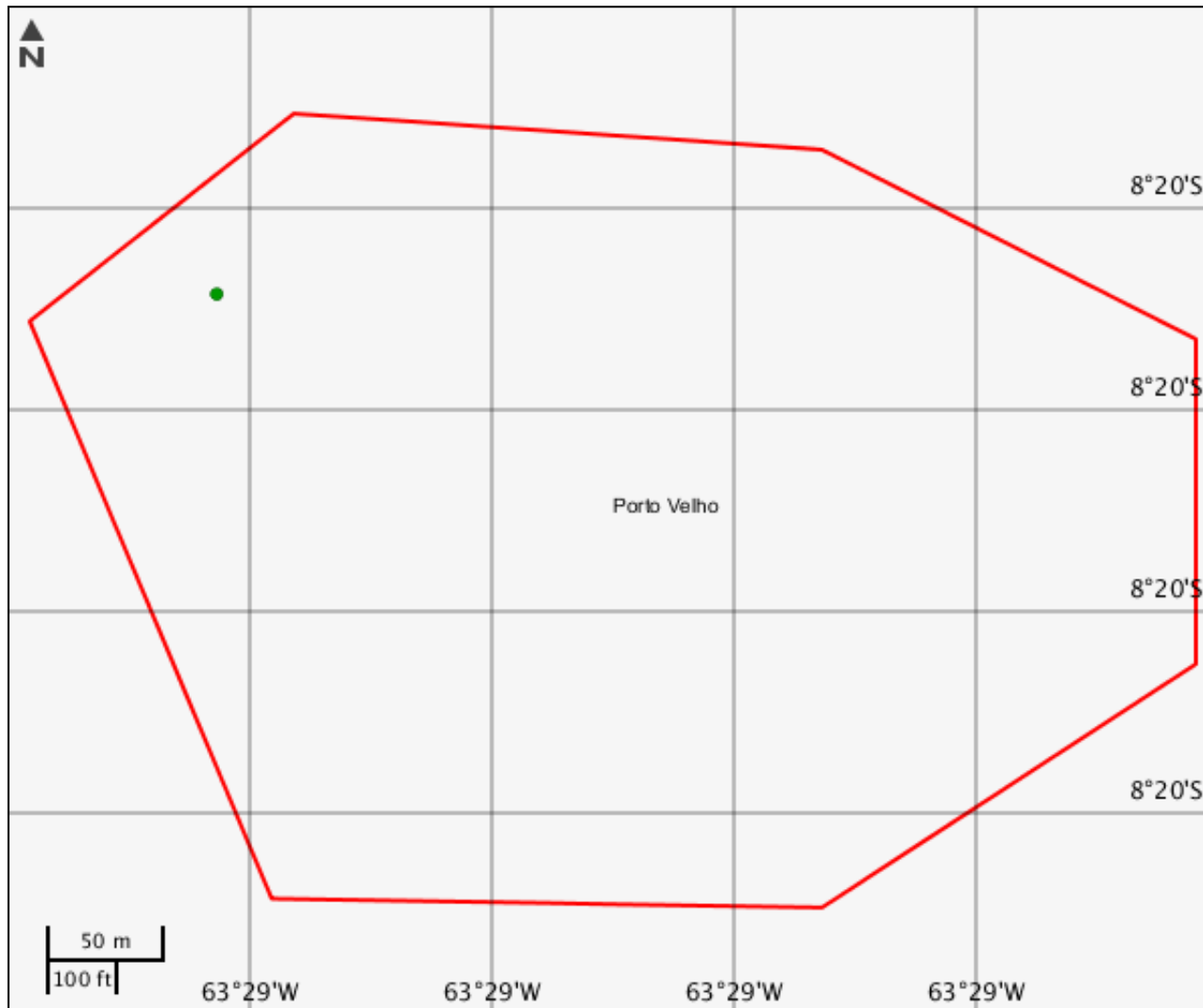
Mapa Temático Municípios



Municípios

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

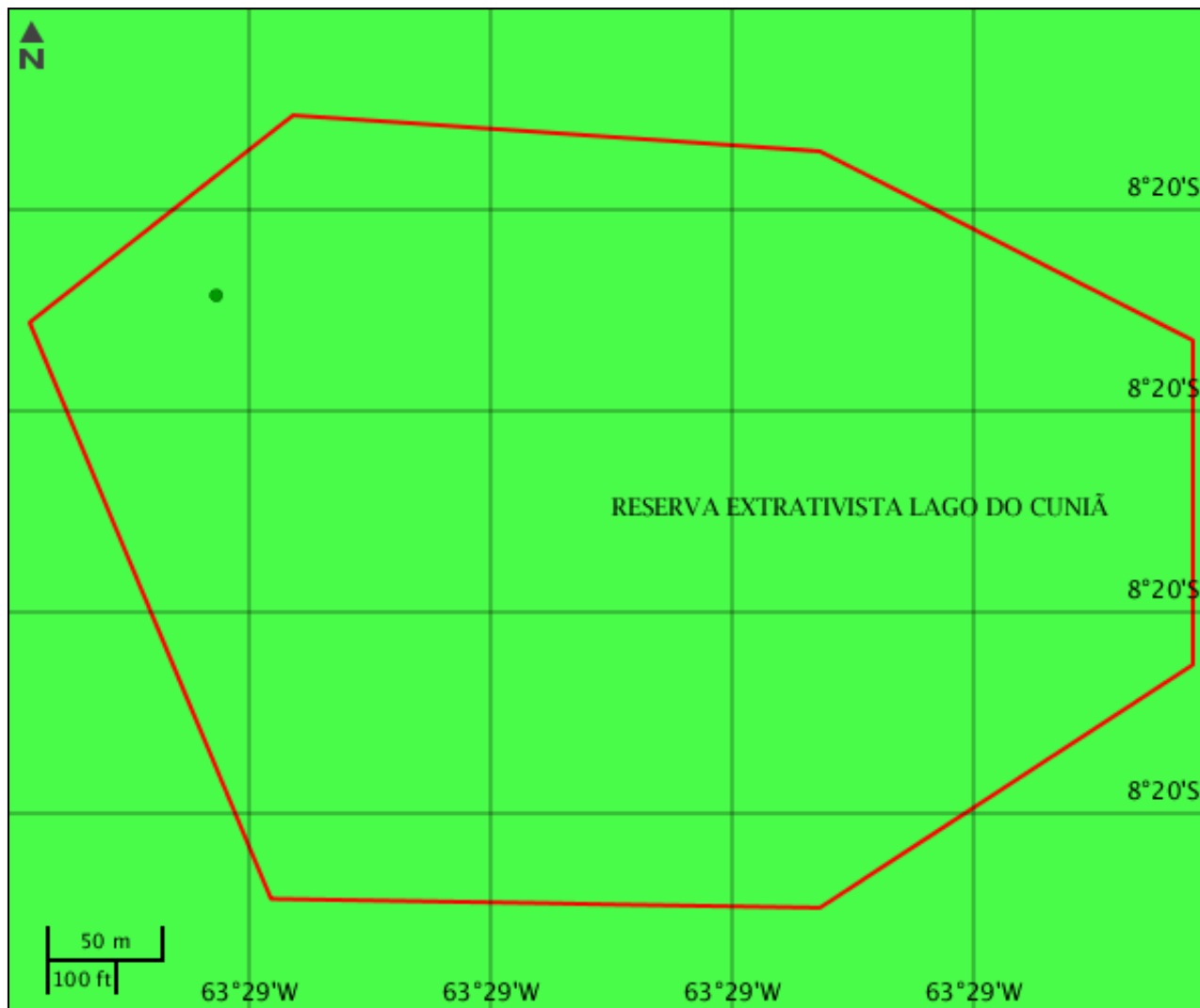
Mapa Temático Terras indígenas



Terras indígenas

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Unidades de conservação



LEGENDA

Unidades de conservação

■ Unidade de Proteção Integral

■ Unidade de Uso Sustentável

☒ UC Potencialmente Afetado(s)

☒ Área de Estudo

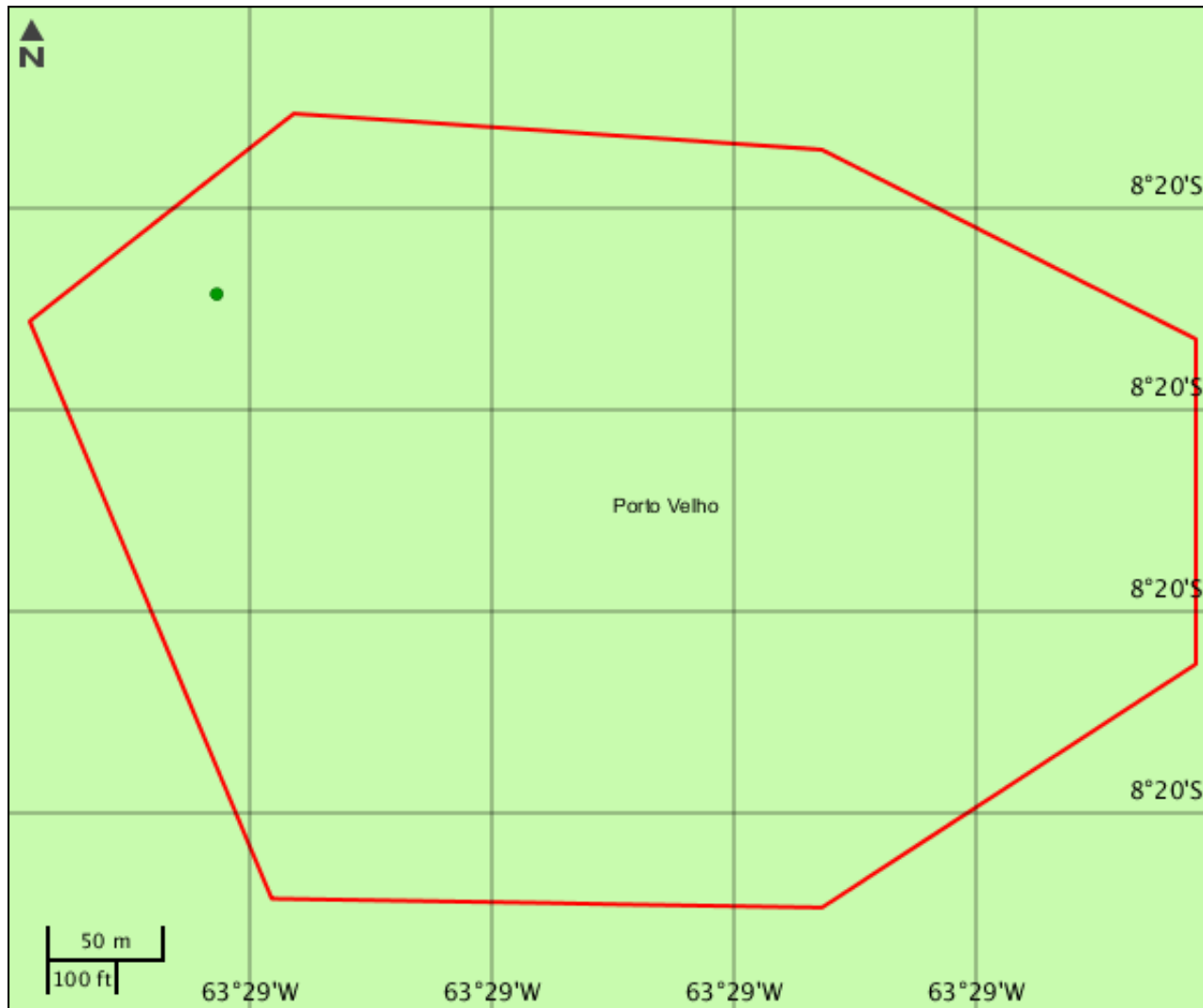
● Estrutura pontual

☐ UC Desenhadas

Unidades de conservação

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Amazônia legal



LEGENDA

- Amazônia legal
- Amazônia legal Potencialmente Afetados
- Área de Estudo
- Estrutura pontual

CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - QUESTIONÁRIO**Meio Biótico**

- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à unidades de conservação de proteção integral, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) à sítios de reprodução e descanso identificados nas rotas de aves migratórias; endemismo restrito e espécies ameaçadas de extinção reconhecidas oficialmente?
- Sim Não - Há previsão de supressão de vegetação nativa na área do empreendimento?
- Sim Não - Há previsão de supressão de vegetação primária ou secundária em estágio avançado de regeneração da Mata Atlântica?

Meio Socioeconômico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - O empreendimento está localizado em Município pertencentes às áreas de risco ou endêmicas para malária?
- Sim Não - Há previsão de remoção de população que implique na inviabilização da comunidade?
- Sim Não - Há previsão de impacto socioambiental (direto ou indireto) nas atividades tradicionais, culturais, sociais, econômicas ou de lazer?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Meio Físico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
- Sim Não - Há registros de ocorrência de sismos na região do empreendimento?
- Sim Não - Há registros de dados meteorológicos e/ou da qualidade do ar na região do empreendimento?

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Processos Existentes em Órgãos Federais**Instituição** : Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade - ICMBio **Nº Processo** : 02070.000550/2012-72

Documentos Autorizativos				
Tipo Documento	Nº Documento	Data de Emissão	Data de Vencimento	Data de Observações
Relatórios e Autorizações	02070.000550/2012-72	10/11/2017	10/11/2022	Autorização do PLANO DE MANEJO DE CROCODILIANOS e demais documentos afim.

Este formulário de Solicitação de Licenciamento Ambiental (Ficha de Caracterização de Atividades - FCA) deve ser preenchido integralmente.

Todas as informações declaradas são de responsabilidade do empreendedor e empresa detentora da titularidade do empreendimento (CNPJ).

A omissão ou declaração falsa de informações impedirá a análise desta solicitação de licenciamento ambiental pelo IBAMA, sem prejuízo a outras penalidades previstas no Decreto-lei nº 2848/1940 (Código Penal) e Lei 9.605/1998 (Crimes Ambientais).

A Ficha de Caracterização de Atividades (FCA) é o documento eletrônico a ser preenchido para a Solicitação de Instauração de Processo de Licenciamento. A FCA não poderá ser editada após a confirmação de conclusão envio ao IBAMA.